



APRESENTAÇÃO

Este volume que aqui se apresenta, assim como o próximo que o sucederá, se trata de um experimento e de um trabalho em desenvolvimento, buscando expandir e explorar os limites entra a compreensão da realidade, através do texto literário como forma de estruturação das visões de mundo. Busca, dessa forma, ir além das formas descritivas acadêmicas, traduzindo-se em narrativas atravessadas pelos anseios do presente de classe, raça, gênero e outras intersecções.

Para tal buscou-se um trabalho em grupo, envolvendo a discussão de textos, as técnicas narrativas usadas, a forma de construção dos textos, e muito do resultado aqui deixa transparecer um débito à discussão da obra de Lima Barreto, entre outros autores.

Começamos com o leve retrato matinal de Torradas (OLIVEIRA, 2023), seguido da futurística peça Cidade Virtual (RODRIGUES, 2023) e o não menos fantástico O Portal (DUTRA, 2023). Voltamos então a narrativa intimista com Abraço transforma(dor) (D'AGOSTINI, 2023) e Reminiscências (CARNEIRO, 2023).

A Reflexão sobre o momento de pandemia por que todos passávamos não escapou aos debates, resultando no texto O vírus da morte (PEREIRA, 2023). Em Tão Famoso (MUNIZ, 2023) temos um retrato intimista, ligado à ida-de avançada e os relacionamentos humanos. Outros dois retratos lhe fazem companhia: Sonho de infância (DAL MOLIN, 2023) e Viúva Rosinha (AZI, 2023). E para fechamento temos o breve, mas amplamente alegórico, Ela tem um gato (SIQUEIRA, 2023).

Ao todo estas dez narrativas servem para estabelecer um mosaico de diferentes visões, rupturas, deixando entrever os medos e angústias, assim como os grandes temas de nossa era, permitindo enriquecer a discussão acadêmica e a forma de compreendermos o mundo.



Lages, janeiro de 2023